



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FCA 218
CARGA HORÁRIA: 60
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL PARA PSICOLOGIA
PROFESSORA: Tatiana Bacal
SEMESTRE: 2016-1
HORÁRIO: 13h40 – 17h
Sala 403

Objetivos e Programa

O objetivo do curso é apresentar ao aluno algumas noções que fundamentam a antropologia denominada “cultural” ou “social”. A primeira parte do curso é dedicada ao lugar da antropologia no universo das ciências sociais e humanas em geral. Em seguida, reconstituiremos a história do conceito de cultura, ligada à tentativa de pensar a alteridade (ou as diferenças culturais). A última unidade do curso será dedicada à abordagem de alguns temas privilegiados pela reflexão antropológica. Pretende-se, ao final do curso, que o aluno consiga perceber a realidade a partir de uma perspectiva antropológica e que reconheça o indivíduo sempre embebido em um ambiente social e cultural.

O programa do curso contempla 3 (três) unidades. A primeira – *O campo da antropologia: a descoberta do “outro” e o conceito de cultura* – procura reconstituir historicamente o surgimento do pensamento antropológico a partir das indagações recorrentes, principalmente a partir da descoberta do Novo Mundo, sobre as diferenças culturais. A segunda - *Visões e realidades: Etnocentrismos e relativismo cultural* – lida com a perspectiva relativista, fundamental para a compreensão antropológica da alteridade. A última unidade – *Temas privilegiados na reflexão antropológica* – discute temas relacionados à construção do indivíduo e da família modernos.

Introdução

1. Minner, Horace. “O Ritual do Corpo entre os Sonacirema”. In. American Anthropology, vol. 58, 1956.

A. O campo da antropologia: a descoberta do “outro” e o conceito de cultura

2. Laplantine, François. “A pré-história da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os nossos dias”. In: François Laplantine. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense. 2000.

3. Cuche, Denys. “Gênese social da palavra e da idéia de cultura”. In: Denys Cuche. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa, Fim de Século Edições. 1999.

4. Cuche, Denys. “A invenção do conceito científico de Cultura”. In: Denys Cuche. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC. 1999.

B. Visões e realidades. Etnocentrismos e relativismo cultural

5. Machado de Assis. “Ideias do canário”

6. Sacks, Oliver. 1977. “O homem que confundiu sua mulher com um chapéu”. In: Oliver Sacks. *O homem que confundiu sua mulher com um chapéu*. São Paulo: Companhia das Letras

7. Rocha, Everardo. 1991. “Pensando em partir”. In: *O que é etnocentrismo*. Editora brasiliense. 8ª edição.

8. Cuche, Denys. 1999. "Conclusão em forma de paradoxo: Um bom uso do relativismo cultural e do etnocentrismo". In: *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa, Fim de Século Edições, pp. 161-65.
9. Howard S. Becker, "Representações". In: *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

C. Temas privilegiados na reflexão antropológica (a construção e o lugar do indivíduo em diferentes sociedades)

10. Goffman, Erving, "Representações". In: *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis. Vozes, 2005.
11. DaMatta, Roberto. "Você sabe com quem está falando?". Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil." In: *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro, Rocco. 1997.
12. Clastres, Pierre. "O arco e o cesto" In: *A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro, Francisco Alves. 1990.
13. Lévi-Strauss, Claude. "A família". 1983.
14. Mead, Margaret. 1979 *Sexo e temperamento*. São Paulo, Perspectiva.